

Trabalhadores de Tecnologia da Informação em estado de greve

Mais de mil profissionais de todo o estado participaram da assembleia que tomou a decisão. Sindpd luta por reajuste de 11,9% de aumento salarial linear, PLR, vale-refeição de R\$ 15 por dia e ampliação de pisos. Trabalhadores estão unidos por melhores condições de trabalho **Páginas 4 e 5**



Greve no setor de TI chama atenção da imprensa internacional

Página 6

➔ Sindpd ganha ação na Justiça e Coderp terá que pagar 6ª parte

Página 6



➔ Presidente do Sindpd discute regulamentação de TI com Dilma

Página 3

Benefícios da Convenção Coletiva: Assistência Médica



Página 7

➔ Vem aí a 19ª edição do Campeonato de Futsal Sindpd

Página 8

Com Unidade, paciência e mobilização conquistaremos a vitória

Muitos companheiros estão ansiosos para o desfecho da negociação coletiva 2011. Isso é natural. Contudo, como já disse, mais importante do que fechar um acordo, é preservarmos a nossa dignidade

Como todos puderam observar, o patronal, como de costume, chegou muito duro na mesa de negociação. Diante do crescimento obtido, com base no nosso trabalho, tiveram a petulância de negar quase todas as nossas reivindicações, além de chegar a um índice muito pequeno (6,47%). Este reajuste representa apenas a reposição da inflação, nada mais.

Sabemos que este é o índice mínimo que conquistaremos no Tribunal. Aceitar passivamente esta proposta significaria capitular ou nos submeter a uma pressão indecente do patronal. Além disso, temos conhecimento de que neste terreno, existe ainda a possibilidade, levando em conta as decisões já tomadas, de assegurarmos outras vitórias, como auxílio refeição e a Participação nos Lucros e Resultados.

Outro caminho a ser seguido, diz respeito aos acordos por empresas. É notório no setor que muitos pontos da nossa Convenção Coletiva não estão valendo. O principal deles é o banco de horas. Toda e qualquer empresa que não tiver acordo com o sindicato, tendo seu conteúdo debatido e aprovado em assembleia dos trabalhadores na empresa, terá que pagar integralmente todas as horas extras dos seus funcionários desde o mês de janeiro.

Mas o dissídio coletivo, aprovado na histórica assembleia realizada no dia 12 de março, é apenas uma parte de nossa estratégia. Ela integra um conjunto de ações como as paralisações e os acordos que estão sendo discutidos com as empresas. Estes acordos, que representarão uma parcela significativa do setor, podem ser utilizados como um patamar para estender os benefícios para toda a categoria.

Por outro, nós estamos preparando muito bem o terreno para promover um apagão do setor de tecnologia da informação de São Paulo.

Aprovamos o estado de greve, situação que nos autoriza a realizar paralisações gerais ou pontuais nas empresas. Este é um ponto delicado, sobre o qual não nos estendermos para não colocar em risco a estratégia do sindicato. Não podemos nos afobar, temos que ter cuidado e preparar muito bem o terreno para que tudo dê certo.

Não podemos usar todos os nossos instrumentos de uma vez só. É necessário utilizar o elemento surpresa, que neste momento consiste num dos nossos maiores trunfos.

Por isso, fiquem atentos aos chamados do sindicato. Ajude-nos a divulgar a campanha, apresente-se para as comissões de paralisação, convença o seu colega de trabalho de que a nossa luta não se resume a um aumento salarial digno – o que já seria suficiente – mas para assegurarmos nossa dignidade e o respeito que os profissionais de tecnologia da informação merecem.

Vamos aprofundar nossa unidade, exercitar a paciência e fortalecer a perseverança. Como já disse, de nada adiante ceder à chantagem do patronal. É melhor, depois de uma grande mobilização, conquistarmos um aumento menor do que os 13% no Tribunal, assegurarmos o PLR e o auxílio refeição, do que arranhar a nossa dignidade.

Vamos à luta!

Antonio Neto



Presidente do Sindpd e da CGTB.

Comentário dos associados sobre a greve

GREVE JÁ

Agora é a hora da verdade. Agora é a nossa vez. Aqui na empresa que trabalho, só ganha dinheiro quem “vende sistema”, quem faz ele acontecer não tem valor. Temos que paralisar sim, e tem que ser rápido. Vamos à luta porque se não lutarmos por nós ninguém vai lutar!

VAMOS À LUTA

Greve já! Vamos mostrar que o sindicato de TI é o mais importante do país, pois tudo depende de nós, desde uma simples ligação telefônica até o controle de todas as operações financeiras.

UNIÃO

Não podemos abaixar a cabeça. As empresas acham que podem fazer o que querem e podem comprar tudo. Não venda sua dignidade. Muitos de nós nos dedicamos, estudamos há anos para sermos valorizados. É uma troca.

DIREITOS

Parabéns companheiros! Vamos em busca do que é nosso por direito! Todos juntos vamos conquistar nossa vitória. Precisamos que nossa categoria esteja unida por melhores salários. Precisamos de melhores condições de trabalho. Vamos para a greve!

EXPLORAÇÃO

A Atos Origin está contratando novos funcionários quarterizados pagando bem menos do que o piso de iniciante. Estão explorando as pessoas e desvalorizando ainda mais quem tem experiência.

VALORIZAÇÃO

Estou de acordo. Chega de ser apenas um número para essas empresas. Já que eles querem números daremos a eles a nossa greve para que esses vejam que números é o que precisamos em nossos holerites. Estamos cansados de viver de migalhas. Acho um absurdo chegar a este ponto, mais isso é absolutamente necessário. Vamos à Greve! Chega de migalhas, eu quero ser valorizado!

RECONHECIMENTO

A greve não é só relativa ao salário, mas sim à valorização da profissão. Para quem acompanha o mercado é fácil perceber que nos últimos anos o que é exigido do funcionário não é recompensado pelo salário, ou seja, você tira diversas certificações e formações e não é valorizado pelas empresas, principalmente as de TI. O mundo comercial é sustentado por pilares, um deles é a TI, basta uma greve bem organizada para que as empresas (e clientes das mesmas) percebam o quão é importante nossa profissão, e com isso talvez tenhamos o reconhecimento que merecemos.

Emerson, por e-mail.

Seu comentário pode estar aqui. Entre no site do Sindpd, leia as notícias e participe. www.sindpd.org.br



Av. Angélica, 35 – Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823 5600

sindpd

CGTB

Federação Sindical Mundial

Sindpd: • **Diretor-presidente:** Antonio Neto – MTb 42.192/SP • **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Paulo Roberto de Oliveira - Sindpd O Jornal: **Publicação mensal** - Tiragem: 50.000 exemplares • **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues – MTb 37.604/SP • **Editores:** Allan Costa – MTb 7954/DF, Arthur Quezada e Ronaldo Barbosa – MTb 24.276/SP • **Assessoria de Imprensa:** Claudio Ahrens – MTb 59.654/SP – claudio.imprensa@sindpd.org.br • **Projeto Gráfico e Diagramação:** Michele Silva • **Revisão:** Ana Domingues • **Fotos:** Michele Mifano **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação – Tel.: (11) 2673-0670 – www.intimecom.com.br

Endereços:

• **Araçatuba** – Rua Bandeirantes, 875 - Centro - Tel/Fax: (18) 3622-1326 / 3608-2383 • **Araraquara** – Rua Japão, 289 - Jd. Primavera - Tel/Fax: (16) 3331-1454 • **Bauru** – Rua Guilherme de Almeida, 2-38 - Vila Universitária - Tel/Fax: (14) 3234-4965 • **Campinas** – Av. Francisco Glicério, 1717, cj. 71/72 - Centro - Tel: (19) 3237-1030 - Fax (19) 3233-1112 • **Jundiaí** – Av. Jundiaí, 555 – Anhangabaú - Tel: (11) 4497-0423/ 4497-0815 • **Presidente Prudente** – Rua Marechal Cândido Rondon, 629 - Jd. Bongiovani - Tel: (18) 3908-3555 / 3908-8544 - Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** – Rua Cândido Portinari, 75 - Tel/Fax: (16) 3610-6156 • **Santos** – Rua Ana Costa, 79 – cj. 82 - Vila Mathias - Tel/Fax: (13) 3235-3707 / 3223-7105 / 3223-7202 • **São José dos Campos** – Rua Major Vaz, 274 - Vila Adyanna - Tel: (12) 3942-9705 - Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** – Rua Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - Tel: (17) 3234-2597 - Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** – Rua Newton Prado, 200 - Vila Santa Maria - Tel: (15) 3231-4592 - Fax: (15) 3212-4241

Cartas para a redação: jornalsindpd@sindpd.org.br

Em reunião com a presidenta Dilma, Neto fala sobre regulamentação da profissão e estatal de TI

O presidente da CGTB e do Sindpd, Antonio Neto, participou do encontro de dirigentes sindicais com a presidenta Dilma Rousseff, realizado no dia 11 de março. Além de temas relacionados à conjuntura política e econômica, Antonio Neto conversou com a presidenta sobre a regulamentação da profissão de tecnologia da informação,

tema abordado anteriormente na inauguração da sede do Sindpd no início de 2010. Durante a reunião, o presidente do Sindpd propôs a criação de uma grande empresa nacional de Tecnologia da Informação nos moldes da Petrobrás, com o objetivo de transformar o Brasil num importante player mundial do setor. Segundo Neto, Dilma considerou a proposta interessante.

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, que também estava na reunião, assinou a portaria que assegura a participação de empregados no conselho de administração de empresas públicas e sociedades de economia mista. Outro ponto definido na reunião foi a correção da Tabela do Imposto Renda, reivindicação das centrais sindicais. O ministro Gilberto

Carvalho, afirmou que o governo decidiu reajustar a tabela em 4,5% este ano e que o mesmo índice será utilizado nos próximos quatro anos.

No final do encontro, a presidenta convidou os presidentes das centrais sindicais para o almoço com o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, que foi realizado no dia 19 de março, em Brasília. ■



Representantes das seis centrais sindicais em reunião com a presidenta Dilma em Brasília

CGTB

Lupi considera uma vitória a manutenção da valorização do mínimo

Em visita à CGTB, ministro do Trabalho comenta a votação do salário mínimo pelo Senado

O ministro do Trabalho Carlos Lupi considera a manutenção do mecanismo de reajuste do salário mínimo uma vitória para os trabalhadores. O comentário foi durante reunião na sede da CGTB em 25 de fevereiro, em São Paulo/SP. “Sei que as centrais tinham uma expectativa de aumento maior para o salário mínimo, no entanto, o instrumento que tem garantido a política de valorização continua valendo e isso é muito importante para as camadas

mais pobres da população”, disse Lupi. O presidente da CGTB e do Sindpd, Antonio Neto, fez um adendo ao comentário do ministro: “agora precisamos de uma adequação do mecanismo que assegure o aumento real mesmo em situações em que o país tiver PIB negativo ou perto de zero como aconteceu em 2009. Ainda assim, não podemos negar que em oito anos este acordo foi o alicerce para o aumento real de 53% no piso dos trabalhadores brasileiros,” afirma Neto. ■



Paulo Sabóia, Carlos Lupi e Antonio Neto

Assembleia decide por estado de greve e dissídio na Justiça do Trabalho

Cerca de mil trabalhadores da tecnologia da informação do estado de São Paulo decidiram por unanimidade

Em assembleia realizada no sábado (12/03) pelo Sindpd, foi decidido por unanimidade por decretar estado de greve e ingresso de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. “O patronal não nos deixou alternativa. A categoria está coesa e consciente de que a paralisação e a Justiça do Trabalho é o melhor caminho para conquistarmos o nosso direito, que é o de termos um aumento digno, vale-refeição e PLR”, afirma o presidente do Sindpd, Antonio Neto.

Em sua intervenção, o presidente fez um histórico da negociação e explicou para os trabalhadores como o movimento deverá prosseguir. “Estamos seguindo todos os trâmites da lei de greve, que implica em avisar a sociedade por meio de comunicado em jornal e às empresas tomadoras e prestadoras de serviço de TI. Estamos em estado de greve e temos o direito de paralisar as atividades das empresas, começando pelas que integram a comissão patronal”, afirma Antonio Neto.

As principais reivindicações dos trabalhadores são 11,9% de aumento salarial linear, desenvolvimento de plano de Participação em Lucros e Resultados (PLR), auxílio-refeição de R\$ 15 por dia e ampliação de pisos. O sindicato patronal oferece reajuste salarial de 6,47%, índice que apenas repõe a inflação, e refuta todas as outras solicitações.

De acordo com a lei de greve, por ser considerado serviço essencial, o sindicato publicou um anúncio em jornal de grande circulação, para informar as empresas tomadoras e

prestadoras de serviços de TI. Após 72 horas da publicação, os trabalhadores começam as paralisações, que no caso podem ser pontuais ou generalizadas. Ainda de acordo com a lei “é vedada a rescisão de contrato de trabalho durante a greve, bem como a contratação de trabalhadores substitutos”.

Durante a assembleia estiveram presentes trabalhadores de todas as regionais do Sindpd. Dentre elas, caravanas de Santos, Ribeirão, Sorocaba, Campinas e Araraquara. Contudo, o maior número de trabalhadores presentes foi da capital e região metropolitana, mesmo diante da tentativa de desmobilização patrocinada por algumas empresas. Para o secretário geral do Sindpd e coordenador do interior, José Gustavo Oliveira Neto, a presença dos trabalhadores do interior durante a assembleia foi muito importante neste momento decisivo da categoria. “É fundamental a participação de todos. Nós precisamos juntos, lutar por um auxílio-refeição decente”. Não dá para viver com auxílio-cozinha. Nós temos força, vamos à luta”, frisa.

A votação para o deliberação de estado de greve foi unânime dentre os presentes. “Precisamos explodir, sair às ruas, às praças, às empresas. Trabalhador unido jamais será vencido”, pondera o diretor Paulo Teixeira Sabóia. “Sabemos que juntos somos mais fortes e podemos reivindicar o que é justo. Esse é um momento histórico para a nossa categoria”, completa o vice-presidente João Antonio Nunes Gomes.



Na assembleia estiveram presentes trabalhadores de todas as regionais do Sindpd. Dentre elas, caravanas de Santos, Ribeirão, Sorocaba, Campinas e Araraquara.

Sindpd realiza atos, mobilizações e panfletagens por todo o estado

Desde janeiro deste ano, quando as negociações salariais dos profissionais de TI foram paralisadas, os diretores do Sindpd se engajaram na realização de manifestações e

mobilizações para unir a categoria por melhores condições de trabalho. O site do sindicato tornou-se ao longo da campanha salarial um forte instrumento de divulgação e também um termômetro

do que os trabalhadores sentem. “O dinamismo do veículo possibilita uma reação imediata da diretoria. Nós reavaliamos nosso planejamento e priorizamos algumas empresas devido aos comentários no site”, salienta Antonio Neto, presidente do Sindpd.

Por meio de um comunicado oficial, veiculado numa rádio de grande audiência e por nove carros de som que transitaram pela capital paulista e em algumas cidades do interior, outra estratégia do Sindpd foi manter a categoria informada sobre o andamento das negociações. Foram distribuídos, nas principais empresas do setor, cerca de 50 mil panfletos com informações sobre o impasse do debate com o sindicato patronal, o desempenho econômico positivo do segmento e a

atualização das reivindicações.

Grandes empresas da região metropolitana de São Paulo, que apresentaram faturamento extremamente positivo, foram visitadas pelos diretores. Dentre elas estão Transamérica, Tivit, Sonda Procwork, Politec, Hp, Bematech, Printlaser, Engebras, Totvs, T System, Stefanini, CPM Braxis, Prodesp, Prodam, BRQ, Softtek, Datasist, Prologos, Adp, Orservice, Tecban, Tecnoset, Spread, além do Centro Empresarial, que abriga empresas do setor e tomadores de serviço. Companhias e filiais no interior do estado também foram mobilizadas por ações do Sindpd, como Sorocaba, Araraquara, Campinas, Jundiaí, Santos, Presidente Prudente, Bauru, São José dos Campos, Grande ABC e São José do Rio Preto. ■



Mobilização em frente ao Sepros

Estado de greve abalho

Estado pelo estado de greve



Peirão, Sorocaba, Campinas e Araraquara

As quatro rodadas de negociação realizadas entre o Sindpd e o sindicato patronal não trouxeram nenhum avanço para os trabalhadores

No total foram quatro rodadas de negociação com o sindicato patronal. Entretanto, o Sindpd não recebeu um retorno positivo. Desde 31/01, quando as negociações foram suspensas, o sindicato realizou várias manifestações. Além dos quase 40 mil sócios que receberam a convocação durante esse período, o sindicato procurou atingir as principais companhias nesta fase de mobilização. Vale lembrar que trabalhadores de outras empresas já foram mobilizados pela presença dos diretores do Sindpd como Stefanini, CPM Braxis, Prodesp, Prodam, BRQ, Softtek, Datasist, Prologos, Adp, Orservice, Tecban, Tecnoset e Spread.

“O patronal tem condições de ofertar e pagar mais. Temos todos os dados da lucratividade do setor. Todos os dias os jornais publicam notícias afirmando isso”, comenta Antonio Neto. Segue alguns exemplos de notícias divulgadas na mídia sobre o desempenho de algumas empresas do setor. *Stefanini IT adquire duas empresas e já planeja novas aquisições; Stefanini faz compras nos EUA e Colômbia; 2011: um marco para o setor de TI; empresas gastam R\$ 62 bi com TI; mercado brasileiro de TI crescerá 13% em 2011, projeta IDC; lucro*

da Totvs cresce 14,6% em 2010, para R\$ 137,8 milhões; mercado brasileiro de TI será de US\$ 25 bilhões em 2011; lucro da HP cresce 16% no primeiro trimestre fiscal; lucro da IBM alcança de US\$ 5,3 bilhões no 4º trimestre. “Nós queremos que as empresas lucrem, mas que este lucro seja dividido, que valorizem o empenho do trabalhador”, completa Antonio Neto.

Em 2010, o Brasil teve o maior crescimento dos últimos 26 anos. De acordo com a empresa de consultoria internacional Gartner, a previsão de crescimento para as empresas do setor de TI é de 12 a 15%. No segmento de TI a mão de obra é responsável por 70% do custo do produto final, a produção depende incondicionalmente dos trabalhadores. “Isso causa indignação, nós sabemos que existe muito dinheiro para dar aumento real. Eles estão precisando dos trabalhadores então essa é a hora de cobrar o que é nosso por direito”, analisa a dirigente Arlete Bittercourt. Para se ter uma ideia, um setor que cresce de 4 a 5% ao ano é considerado de alto rendimento. O segmento de TI apresentou aumento de 15 a 20% no ano passado. ■

Tire suas dúvidas sobre a Greve

– Reivindicações Sindpd:

- Aumento Salarial de 11,9%
- Participação em Lucros e Resultados (PLR)
- Auxílio Refeição de R\$ 15 por dia
- Ampliação de pisos

– O que o Sindicato Patronal oferece?

Reajuste Salarial de 6,47% (índice que apenas repõe a inflação, e refuta todas as outras solicitações)

– Como fica a situação das horas extras?

Fique esperto. O banco de horas não pode ser aplicado se não existir acordo entre o sindicato e a sua empresa. Se a empresa onde você trabalha realiza esse tipo de procedimento, acione o Sindpd e exija seus direitos, neste caso, o recebimento de hora extra. Em dias úteis o valor é de 50% referente à hora trabalhada e em finais de semana 100%.

– Quando começa a paralisação?

O Sindpd publicou o edital de greve no dia 15 de março, possibilitando o início das operações no dia 18 de março. As paralisações podem ocorrer por empresas ou de forma generalizada.

– O trabalhador pode ser demitido durante a greve?

Não. De acordo com a Lei nº 7.783, “é vedada a rescisão de contrato de trabalho durante a greve, bem como a contratação de trabalhadores substitutos”, até a realização de acordo ou decisão judicial.

– Quais serão as empresas a serem atingidas?

As empresas podem ser atingidas aleatoriamente. Tendo em vista as pressões do patronal, o elemento surpresa é um importante triunfo. Portanto, as ações não serão divulgadas antecipadamente. Fique alerta ao chamado do Sindpd.



SINDPD NA MÍDIA

Em fevereiro e janeiro houve 238 inserções na mídia impressa e online, é um número extremamente positivo que confirma o espaço que o sindicato tem conquistado. Esta exposição ajuda a divulgar os acontecimentos relevantes à categoria e ao Sindpd, como o caso do impasse da negociação salarial e a declaração de estado de greve que vêm recebendo destaque nos veículos especializados em tecnologia da informação como IDG Now, Convergência Digital, Uol Tecnologia e TI Inside, além das editorias setoriais da grande mídia, como Diário do Grande ABC, Valor Econômico e O Estado de S. Paulo. Até o fechamento desta edição, no mês de março já havíamos registrado 120 publicações na mídia. Temas como a negociação salarial, a luta pelo reajuste do Salário Mínimo e a correção do Imposto de Renda são prioridades do Sindpd e da CGTB e tem alcançado grande repercussão em jornais como Extra (RJ), Brasil Econômico e O Estado de S. Paulo, e também em portais como, G1, R7, Uol e MSN. O posicionamento do presidente do Sindpd, Antonio Neto, foi divulgado por meio de entrevistas, como a cedida para o programa All TV Debate, e em artigos assinados, como os publicados pelo Correo Braziliense e DCI.



Apagão de TI chama a atenção da imprensa internacional

O impasse da negociação salarial dos trabalhadores de Tecnologia da Informação (TI) vem recebendo destaque na imprensa e o assunto chegou à mídia internacional. O presidente do Sindpd, Antonio Neto, concedeu algumas entrevistas para veículos do exterior que acompanham o mercado de TI. “Os tomadores de serviços, em especial as multinacionais, sabem do prejuízo que a paralisação dos trabalhadores de TI pode causar. O mundo globalizado em que vivemos torna nossas decisões ainda mais importantes porque o que acontece aqui no estado de São Paulo gera consequências em locais que estão além das fronteiras brasileiras”, analisa Neto. O Business News Americas, portal norte-

americano de informações financeiras da América Latina, publicou no dia 28/02 matéria sobre a possível greve no setor. A manchete foi “IT works union calls for war on employers”, em tradução livre, seria algo como: “Sindicato de trabalhadores de TI declara guerra aos contratantes”. A notícia abordou a interrupção das negociações e contextualizou a participação do Brasil no mercado de TI latino-americano e mundial. Outro veículo que acompanha o setor, porém para o público europeu, repercutiu a matéria do BNamericas. O Cipersur, que tem sede em Sevilha na Espanha, adaptou a matéria para as particularidades da região e utilizou o Sindpd como fonte.



Uma longa entrevista foi concedida ao portal Nearshore Americas, que prepara uma reportagem sobre a greve dos trabalhadores de TI. “We want an agreement, but we want an agreement that is good for both sides of the negotiation (Nós queremos um acordo, mas um acordo que seja bom para os dois lados da negociação)”, disse Neto ao jornalista que o entrevistava de Maryland, nos Estados Unidos. ■

Sindpd ganha ação na Justiça e Coderp terá que pagar 6ª parte



Os funcionários da Coderp (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Ribeirão Preto) que prestam serviço na empresa há mais de 25 anos receberão a gratificação conhecida como 6ª parte. O benefício incorpora 1/6 do valor do salário aos vencimentos dos trabalhadores quem tem o direito. Na sexta-feira (28/01), o Juiz da 5ª Vara do Trabalho, Paulo Bueno Cordeiro de Almeida Prado Bauer, deu ganho de causa ao Sindpd que moveu a ação pelos seus associados. Para o advogado da Regional do Sindpd de Ribeirão Preto, Marcelo Henrique Ribeiro da Silva, a causa era complexa pois a 6ª parte é um benefício concedido aos servidores públicos, no entanto a Lei 4.112/1982 de Ribeirão Preto estende o direito aos servidores de empresas de economia mista como a Coderp. “É gratificante observar que o Juiz reconheceu que a lei orgânica do município existe e favorece os trabalhadores.” ■

Refeição em São Paulo ficou 16% mais cara

A pesquisa da Associação das Empresas de Refeição e Alimentação Convênio para o Trabalhador (Assert) revela que uma refeição fora de casa ficou 16% mais cara, o valor médio de uma refeição na grande São Paulo passou de R\$18,20, em média, para R\$ 21,11 em 2010. Além de um reajuste salarial, uma das lu-

tas do Sindpd é por um valor digno para o auxílio-refeição na Convenção Coletiva de 2011. “Queremos que todas as empresas do setor forneçam a todos os seus empregados auxílio digno para o custeio de refeição. Isso é o mínimo”, explica Antonio Neto, presidente do Sindpd. A pesquisa aponta que os valores mais altos foram verificados no Rio de Janeiro (R\$ 26,57) e em Santos (R\$ 26,34). Em 2009, o custo dessa mesma refeição saía pelo preço médio de R\$ 18,20 - um aumento de 15,98%, acima da inflação acumulada no período, que foi de 5,91%. De acordo com a associação, o aumento nos preços dos alimentos ao longo de 2010 pressionou a inflação e teve reflexo direto sobre o valor cobrado pelas refeições nas principais cidades brasileiras. ■



Valor médio da refeição completa:

Grande São Paulo
R\$ 21,72

Campinas
R\$ 22,26

Santos
R\$ 26,23

Ribeirão Preto
R\$ 20,97

São José dos Campos
R\$ 20,90



SEGUIE ABAIXO PARTE DA SENTENÇA DO JUIZ PAULO BAUER:

Posto isso, acolho o pedido formulado pelo Sindpd em face de Coderp para condenar a ré a pagar e a implementar em folha de pagamento dos substituídos adicional de sexta parte, calculado sobre as parcelas previstas no § 1º do artigo 457 da CLT, a partir do momento em que atinjam 25 anos de serviços prestados ao município de Ribeirão Preto, por quaisquer de seus órgãos da administração direta ou indireta, em valores a serem apurados em liquidação, observada a prescrição pronunciada.



Trabalhadores da Clear Sale aprovam PLR em assembleia no Sindpd

Além da visita à sede, funcionários receberam palestra sobre os principais benefícios para os sócios



Trabalhadores da Clear Sale aprovam a PLR por unanimidade

Os trabalhadores da empresa Clear Sale aprovaram, em 31 de janeiro, por unanimidade a implantação de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) durante assembleia realizada no Auditório Central do Sindpd. Além de dar as boas vindas, o presidente do Sindpd, Antonio Neto, exibiu um filme institucional do sindicato e apresentou os principais benefícios aos associados. “Nossa CCT é considerada pelo Dieese como uma das quatro melhores do país. E isso não se dá à toa. Nossa convenção é fruto de um trabalho intenso de muitos anos de luta e de representatividade da categoria ao estabelecer direitos e deveres do trabalhador”, enfatizou Neto.

Embora o assunto principal tenha sido a PLR, outros temas foram abordados, como as rodadas de negociação da CCT 2011 junto ao sindicato patronal. “Quando a gente senta à mesa de negociação, olhamos para o patronal e lembramos que existem mais de 30 mil sócios, pais de famílias, que nos dão a sustentação para poder estar ali, representando e negociando. São os próprios sócios que nos dão essa força para fazer uma contraproposta e negociar até a exaustão”, disse o vice-presidente, João Antonio. ■

Sindpd consegue manter acordo complementar com presidente da Prodam

Diretores do Sindpd participaram de duas reuniões em 9 de fevereiro na sede da Prodam e distribuíram material explicativo sobre a negociação salarial aos trabalhadores. No primeiro encontro, o presidente da Prodam, João Otaviano, disse ao vice-presidente do Sindpd, João Antonio, que pretende cumprir o atual acordo complementar da Prodam e que manterá todas as cláusulas até que a negociação da convenção coletiva esteja finalizada. “Mesmo sem abertura para iniciar um processo de negociação com a Prodam, o fato de conseguirmos do presidente que seja cumprido o acordo complementar vigente permite certa tranquilidade aos trabalhadores”. ■



Reunião realizada na sede da Prodam

Convenção Coletiva



O SINDPD O Jornal destaca nesta seção os benefícios conquistados na nossa Convenção Coletiva de Trabalho. Basta procurar o departamento de recursos humanos da sua empresa e fazer valer os seus direitos adquiridos.

⇒ ASSISTÊNCIA MÉDICA

As empresas estão obrigadas a contratar, desde 1º de julho de 2010, um convênio de assistência médica ou hospitalar para cada empregado, após vencer o contrato de experiência. O funcionário irá arcar com até 70% do custo da assistência médica. Os empregados poderão colocar ainda como dependentes no convênio médico da empresa, esposo(a) ou companheiro(a), desde que convivam maritalmente há mais de dois anos. Salvo se estes já possuírem assistência médica, hospitalar, odontológica e/ou psicológica mantidos pelos seus respectivos empregadores. Os trabalhadores das empresas de tecnologia da informação pertencentes a grupos empresariais que já concedam o benefício de assistência médica em qualquer outra empresa do mesmo grupo, obrigam-se a estendê-lo também aos seus empregados nos mesmos parâmetros.



Praia Grande: 22 km de puro lazer

O Sindpd disponibiliza para seus associados um apartamento em Praia Grande, próximo a apenas uma quadra da praia, na Vila Tupy. O apartamento acomoda até cinco pessoas e está equipado com fogão, geladeira, micro-ondas, TV e uma vaga de garagem. Atualmente o referencial de Praia Grande é sua orla, com 22,5 quilômetros de praia totalmente urbanizada com ciclovias e calçadão para que os sócios do Sindpd possam fazer caminhadas com segurança, além de disponibilizar em alguns pontos equipamentos de lazer. Os quiosques são todos padronizados e oferecem maior qualidade no atendimento e nos produtos comercializados. Com toda essa infraestrutura, Praia Grande está mais bonita e segura se tornando uma ótima opção de viagem com a família. ■

Na baixa
temporada (*):

R\$ 270,00

Semana de quarta a quarta

R\$ 200,00

final de semana

(*) válido somente para associados do Sindpd.



Vila Tupy, em Praia Grande, é mais uma ótima opção de lazer com a família

Esportes

Campeonato de Futsal Sindpd chega à 19ª edição



Sonda Procwork foi a grande campeã em 2010

Este ano, o Sindpd realiza a 19ª edição do Campeonato de Futsal Masculino em São Paulo. Ainda dá tempo de montar a sua equipe e participar, as inscrições vão até 30 de março. Todos os jogos acontecem aos sábados, entre maio e outubro – mas, antes, haverá um congresso técnico promovido pelo comitê organizador. O torneio consegue integrar diretam-

te cerca de 360 profissionais de TI, em mais de 70 jogos. Exclusivo para sócios do Sindpd, a participação é gratuita. Realizado ininterruptamente desde 1992 em parceria com o SESC Consolação, o torneio teve como primeiro campeão a equipe da Prodados (Banco Bandeirantes). Já na edição 2010, a grande campeã foi a Sonda Procwork, que fez 7 a 2 contra a Third/Minicom na final. ■

➔ SAIBA MAIS

Envie sua dúvida ou sugestão
para os e-mails:

ronaldo.leite@sindpd.org.br
elcio@sindpd.org.br